

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM REAÇÕES DA HANSENÍASE

Relatoria: CARLA CRY S DOS REIS SOARES
Laura Costa Lima

Autores: Monierlly da Silva Barros
Kanyne Gleyce Zemf Oliveira
Francisca Jacinta Feitoza de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A hanseníase é uma das mais antigas doenças a afetar a população mundial. Trata-se de uma doença crônica granulomatosa causada pelo *Mycobacterium leprae* que acomete os nervos periféricos e se transmite por meio das vias aéreas superiores por contato direto prolongado com pessoas doentes que não estejam em tratamento. O paciente pode apresentar reações hansênicas caracterizadas por manifestações agudas e subagudas podendo ocorrer antes, durante ou após o tratamento com poliquimioterapia. Essas reações provocam debilitação do estado geral de saúde do paciente e resulta na desistência do tratamento, além de contribuir diretamente para a má qualidade de vida dos mesmos. Essa enfermidade afeta o indivíduo nos aspectos biológico, psicológico, social e econômico, pois pode provocar incapacidades físicas e até mesmo isolamento social. O objetivo foi promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com reações hansênicas, a partir da prática de educação em saúde, visando o autocuidado e o não abandono do tratamento. As atividades de educação em saúde resultam do Projeto de Extensão Efetividade do Programa de Controle da Hanseníase- "Educar para Curar" da Universidade Federal do Maranhão, com suas atividades desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Imperatriz - MA, no período de Maio de 2011 a Maio de 2012, por acadêmicos de Enfermagem. Foi realizado acompanhamento através de visita domiciliar e orientações gerais. E trabalhado educação em saúde no domicílio, em palestras e cinema educativos, na UBS e na comunidade para os portadores de hanseníase e seus familiares. Acompanhamos pacientes com hanseníase que estavam em tratamento, alguns apresentaram reações hansênicas, incapacidades físicas, baixa auto-estima, estado de saúde debilitado. A maioria vive em situação de pobreza com condições precárias de saneamento e de moradia, e baixa escolaridade. Verificamos que tinham um conhecimento superficial sobre a patologia tratada, e por isso muitas vezes não aceitam a doença e se isolam no seu próprio domicílio. Com o desenvolvimento das atividades educativas sobre todos os aspectos da hanseníase, e das orientações sobre auto-cuidado e alimentação saudável dadas durante as visitas domiciliares aos pacientes e seus familiares percebemos que houve melhora na qualidade de vida destas pessoas. O projeto está desenvolvendo a promoção do conhecimento para a importância do auto-cuidado, do tratamento e do acolhimento ao paciente e sua família.